

# GAMA E INOCÊNCIO REAGEM

Deputados negam envolvimento com máfia

O coordenador da subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), reagiu indignado à citação do seu nome pelo economista José Carlos Alves dos Santos, na carta que ele enviou à CPI. José Carlos diz na carta que Benito era ligado ao esquema de corrupção das empreiteiras. "Sou limpo, estou limpo", ressaltou Benito. O deputado afirmou não entender por que Santos insiste em envolvê-lo no episódio que classificou como "mar de lama" e prometeu que as acusações não vão arrefecer sua vontade de investigar toda a máfia do Orçamento, "doa a quem doer." Ele avaliou que a Polícia Federal foi irresponsável por "vazar" informações incompletas.

Benito soube ontem pela manhã, em Salvador, que fora citado por Santos na carta dirigida à CPI e à PF. Ao chegar à Brasília foi direto para o gabinete do presidente da CPI, senador Jarbas



Arquivo/AE

**Gama: indignado.**

Passarinho (PPR-PA), para se inteirar do conteúdo da carta, na qual o ex-assessor do Senado relacionou mais 16 parlamentares envolvidos em corrupção no Congresso.

A carta, requerida por Passarinho, foi entregue ao presidente da CPI pelo deputado Robson Tuma (PL-SP), às 11h30. Nela, Santos comunicava que revelava uma nova lista de envolvidos nos esquemas das empreiteiras no Congresso, com a ressalva de que não tinha informações concretas

sobre os acusados. "Isso é uma irresponsabilidade, nunca apresentei emenda de empreiteira", disse Benito, acrescentando que seu sigilo bancário e fiscal já está quebrado.

Também citado na carta de Santos, o presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), divulgou nota para negar qualquer envolvimento com a máfia do Orçamento e vínculos com empreiteiras. Inocêncio chegou a Brasília e segue hoje para Nova York, onde participará, como observador, da Assembleia Geral da ONU. Ele afirmou, em nota, que foi o primeiro a assinar o requerimento para a criação da CPI do Orçamento.

Até a divulgação da nota, muitos parlamentares no Congresso Nacional esperavam que o deputado Inocêncio Oliveira abrisse mão do sigilo de suas contas, como fizeram outros parlamentares citados, mas isso acabou não ocorrendo.